ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE NA SAÚDE SUPLEMENTAR

91º CÂMARA DE SAÚDE SUPLEMENTAR - CSS

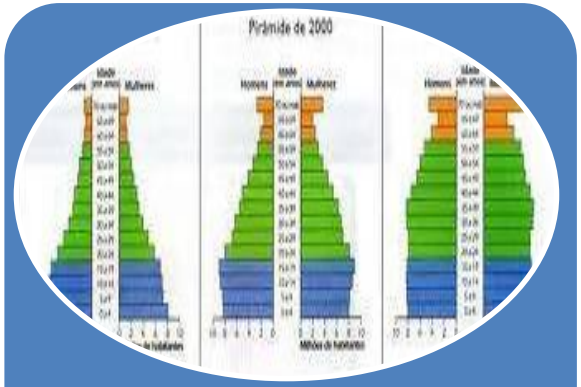
GMOA/GGRAS/DIPRO

Determinantes Sociais em Saúde

Modelo de Dalghren e Whitehead para os determinantes sociais em saúde

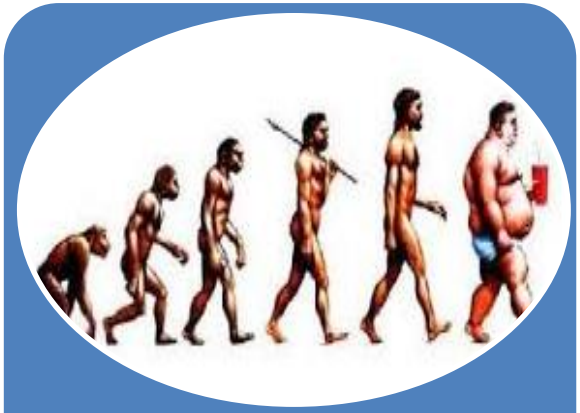
ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Contexto da Saúde no Brasil



Transição Demográfica

Transição Epidemiológica



Transição Nutricional

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

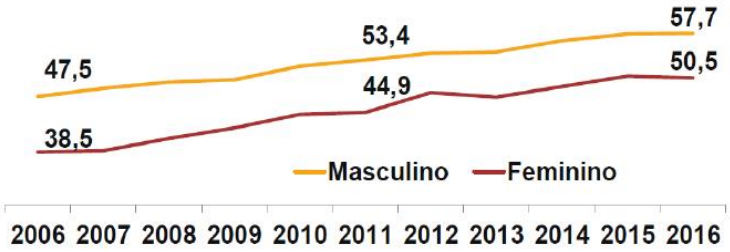
Dados Epidemiológicos

Vigitel 2016

EXCESSO DE PESO

Excesso de peso cresceu 26,3% em dez anos
Passando de **42,6%** em 2006 para **53,8%** em 2016

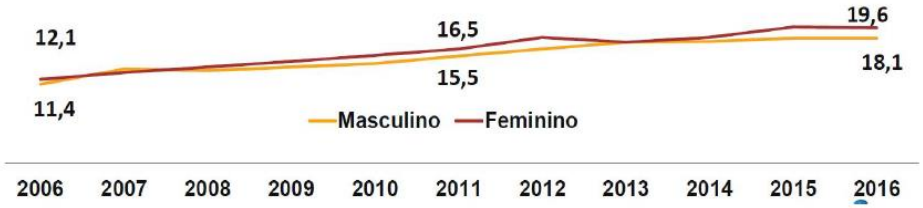
Excesso de peso é mais prevalente em homens



OBESIDADE

Obesidade cresceu 60% em dez anos
De **11,8%** em 2006 para **18,9%** em 2016

Frequência é semelhante entre os sexos

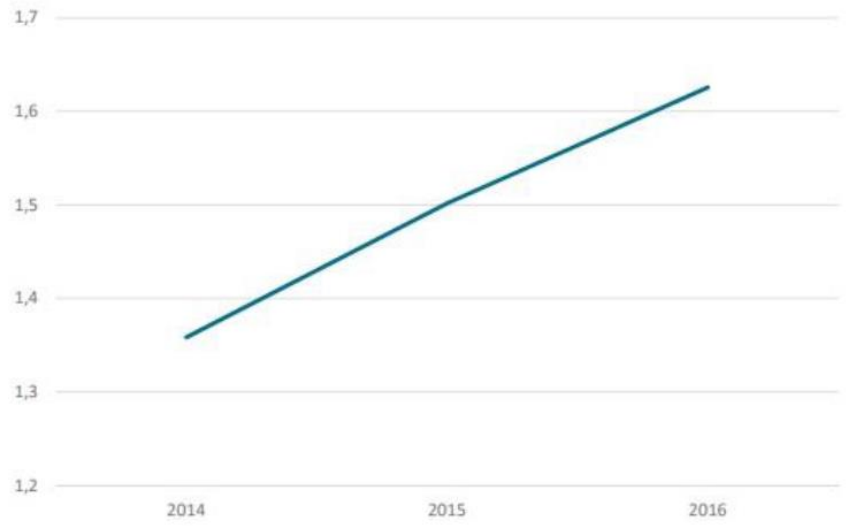


ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Cirurgias Bariátricas na Saúde Suplementar

Para melhor analisar a evolução da realização de cirurgias bariátricas na saúde suplementar optou-se pela comparação entre o número de cirurgias informado ao SIP pelas operadoras e a população com mais de 18 e menos de 65[1] anos, em planos médico-hospitalares com cobertura de internação. Como pode ser observado pela análise do Gráfico 11, o número de cirurgias bariátricas por mil beneficiários elegíveis[2] em função da idade passou de 1,36 em 2014 para 1,63 em 2016, equivalente a um aumento de 20% ao longo do período considerado.

CIRURGIAS BARIÁTRICAS REALIZADAS POR 1.000 BENEFICIÁRIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR COM IDADE SUPERIOR A 18 ANOS E INFERIOR A 65 ANOS. BRASIL, 2014 A 2016



Fonte: SIP/ANS/MS e SIB/ANS/MS, 03/2017.

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

A Obesidade

- ✓ É uma Doença crônica, progressiva e “recidivante” , de alta prevalência .
- ✓ Resultante da interação de fatores tais como: genética, ambiente, estilos de vida e fatores emocionais.
- ✓ **fator de riscos para**:
  - ✓ Diabetes mellitus; Dislipidemia; Hipertensão arterial; Doença coronariana; Insuficiência cardíaca; Fibrilação atrial; Trombogênese; Doença arterial periférica; Neoplasias; Hospitalização; Declínio funcional; Redução da mobilidade e diminuição da qualidade de vida.
- ✓ Requer: intervenção multiprofissional; mudança de hábitos – hábitos saudáveis; tratamento clínico com intervenção medicamentosa- eficácia, segurança e redução de risco; tratamento cirúrgico – indicações adequadas, eficácia; Intervenção ética.
- ✓ Apenas 10% dos pacientes com obesidade são diagnosticados e menos que 2% dos pacientes recebem tratamento adequado.

OBJETIVOS DO PROJETO

OBJETIVO GERAL

Propor melhorias e incentivos ao modelo de atenção à saúde relacionado ao combate à obesidade (e sobrepeso) na saúde suplementar, incluindo prevenção e tratamento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reunir diretrizes que apontem para a integração entre procedimentos de prevenção e cuidado da obesidade considerando sua forma de utilização de maneira integrada.

Premissas para a proposta de Enfrentamento

A Obesidade tem caráter multifatorial

Necessidade de implementação de Políticas intersetoriais no enfrentamento da obesidade

O Enfrentamento pressupõe o envolvimento de diversos atores com papéis específicos que precisam se complementar:

- ✓ **Beneficiários**
- ✓ **Conselhos profissionais**
- ✓ **Empresas contratantes de planos de saúde**
- ✓ **Meios de comunicação (TV, rádio, Internet, Revistas, Jornais e etc)**
- ✓ **Operadoras de planos de saúde**
- ✓ **Órgãos governamentais**
- ✓ **Pesquisadores**
- ✓ **Prestadores de serviço**
- ✓ **Sociedade de especialistas**
- ✓ **Universidades**

Parcerias

Associação Brasileira Para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica

Conselhos profissionais (CFN, CFP, CONFEF)

Endocrinology and Sport Medicine

Faculdade de Saúde Pública da USP (Agita São Paulo, Agita Brasil, Celafiscs)

Instituto Nacional do Câncer – INCA

Ministério da Saúde – MS

Organização Panamericana de Saúde – OPAS

Programa Panelinha

Serviço Social da Indústria – SESI

SESC – Challenge Day – ISCA – MOVE BRASIL

Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

Sociedade Brasileira de Pediatria

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - Faculdade de ciências médicas

Operadoras de planos de saúde

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

AÇÕES PROPOSTAS

Construção de projeto para o enfrentamento da Obesidade (e sobrepeso), abordagem efetiva e baseada em evidências científicas:

(1) prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade;

(2) abordagem precoce da obesidade infantil

Andamento e Planejamento

1º Momento:

- Definição de duas linhas de trabalho
  - Prevenção e tratamento precoce da criança e do adulto
  - Tratamento medicamentoso e cirúrgico
- Produto do GT:
  - Metodologia – Definição de algoritmos para rastreio do excesso de peso e conduta mais adequada, por grupo, para divulgação na saúde suplementar
  - Publicações

2º Momento:

- Discussão e Implementação junto às operadoras
  - Novo modelo de atenção a saúde centrado no beneficiário, com coordenação do cuidado.
  - Incentivos regulatórios para adoção pelas operadoras destas medidas
  - Mudança de Comportamento : prestadores e beneficiários

Obrigada!

ggras@ans.gov.br

www.ans.gov.br | Disque ANS: 0800 701 9656

ans.reguladora

@ANS_reguladora

ansreguladora oficial

ans_reguladora

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Ministério da Saúde

BRASIL GOVERNO FEDERAL